



# USOS E ABORDAGENS DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO TRABALHO DOCENTE EM CONTEXTO PANDÊMICO: ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Ana Tereza Cardoso<sup>1</sup> - Unifesspa  
Leticia Souto Pantoja (Coordenadora do Projeto)<sup>2</sup> - Unifesspa

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** Monitoria Geral, 2021. Edital nº20/2020.

**Resumo:** Trata-se do relato de experiência do exercício de atividades de monitoria, de forma remota, mediadas pelo uso das tecnologias informáticas e comunicacionais (TIC's), no ensino superior, na disciplina História Geral da Educação, no curso de Pedagogia. Destaca-se no contexto da pandemia e da impossibilidade de ocorrerem aulas presenciais, a importância da formação docente para o uso de tecnologias de apoio ao ensino, com o objetivo de dinamizar as aulas remotas e fomentar a construção de uma educação tecnológica, a qual, consideramos fundamental para o desenvolvimento de habilidades e competências de aprendizagem dos futuros professores da educação básica.

**Palavras-chave:** Ensino remoto; tecnologia; docência; ensino de história.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação e sua interface com as tecnologias, tem se tornado não apenas uma diretriz já prevista pela BNCC – Base Nacional Curricular Comum, desde 2018, mas uma demanda efetiva que permeia o locus escolar na educação básica e no ensino superior, especialmente após o surto de COVID-19. Sob esta perspectiva, tem-se que a educação tecnológica compreende um conjunto de princípios, abordagens e métodos de ensino que envolvem a mediação do processo de ensino-aprendizagem a partir da utilização de diferentes recursos tecnológicos, que podem abrigar desde o uso do computador e/ou outros suportes midiáticos e de comunicação móvel, até mesmo, a construção de materiais adaptados em diferentes suportes físicos e de linguagem.

Assim, ao se pensar na tecnologia em sala de aula, consideramos a mesmas como fonte (e também, ferramenta) de apoio à aquisição das competências específicas pelos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, tanto alunos quanto professores. Por isso, ao se absorver a cultura tecnológica no espaço escolar, pode-se afirmar que 'todos aprendem' e 'todos ensinam', posto que o processo de aprendizagem está em construção e reconstrução constante, principalmente, quando tratamos do uso de recursos tecnológicos na educação.

Não obstante, aderir ao uso de tecnologias em sala de aula não significa exclusivamente municiar docentes e discentes de saberes técnicos relacionados a operação de máquinas e aplicativos virtuais; tratando-se muito mais de implementar estratégias de natureza integradora, que admitem a possibilidade de desenvolvimento e de aplicação de um conjunto de competências de natureza transversal, como por exemplo, pensamento crítico, avaliação de fontes digitais, uso ético da informação, dentre outras. (COSTA:2012)

<sup>1</sup> Discente do curso de Pedagogia. Faculdade de Ciências da Educação (FACED). Instituto de Ciências Humanas (ICH). Unifesspa.

<sup>2</sup> Doutora em História. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACED/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Núcleo de Educação, Tecnologias Informáticas e Comunicacionais & do Centro de Referência em História e Memória do Sul e Sudeste do Pará-CRHM. E-mail: lspantoja@unifesspa.edu.br



Nesse contexto, é fundamental considerar que o termo tecnologia educacional e/ou tecnologias informáticas e comunicacionais aplicadas à educação, não deve se limitar aos recursos técnicos usados no ensino, mas a todos os processos envolvidos no fazer educacional da escola e do professor, que vão desde a concepção, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem.

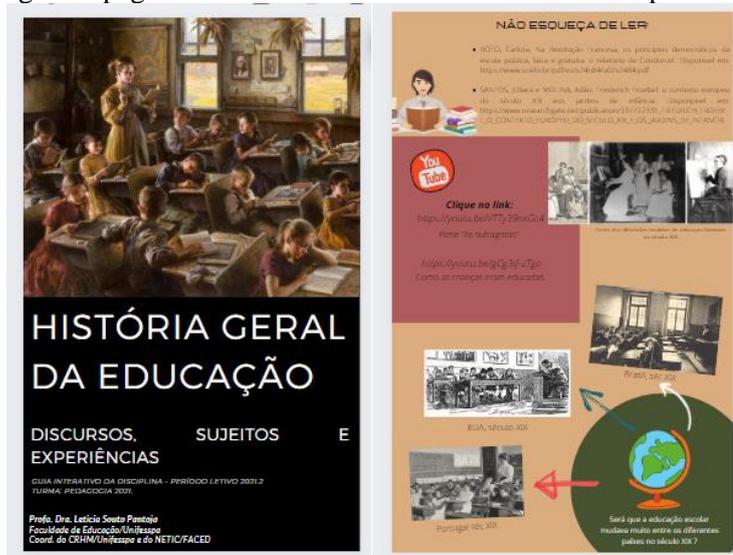
MIRANDA (2007) afirma que a tecnologia educativa engloba três subdomínios que vão influenciar o aluno e a sua aprendizagem, a saber: as funções de gestão educacional; as funções de desenvolvimento educacional; e os recursos de aprendizagem.

Sob esta ótica tem-se que o plano de trabalho deste projeto de monitoria pressupôs a articulação teórico-prática dos referidos subdomínios; o que significa dizer que abrangeu: *O* 'pensar a escola/universidade como espaço integrado à sociedade atual, que é eminentemente tecnológica', buscando-se gerar as transformações na percepção dos alunos (futuros professores) acerca da presença da cultura tecnológica no cotidiano da universidade; o 'refletir dialogicamente sobre fazer docente, valorizando a experiência e as práticas exitosas já construídas, sem relegar a introdução de novas abordagens e métodos, guias de estudos interativos, infográficos digitais, plataformas de conteúdo colaborativo; o 'construir de maneira contextualizada com a realidade escolar, recursos e materiais incorporando a cultura tecnológica, que sejam, facilitadores do processo de ensino aprendizagem.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto articulou ações de ensino e pesquisa, com base em três vertentes metodológicas, a saber: estudos teóricos para discutir e pensar sobre os fundamentos e métodos referentes ao uso das novas tecnologias no processo educacional; utilização de diferentes ferramentas de ensino apoiadas por TIC's durante a exposição dos conteúdos temáticos da disciplina, destacando-se aplicativos de edição de imagens e confecção de materiais didáticos midiáticos (guia de estudos), dentre outros recursos; e finalmente, a socialização das aprendizagens através de diversos suportes mediados pela tecnologia, tais como, murais interativos, vídeos-resenha, cards descritivos, por meio dos quais se pode avaliar as aprendizagens dos alunos em relação ao conteúdo específicos da disciplina e o processo de letramento digital alcançado pelos mesmos.

Imagem 1 – Algumas páginas do Guia de Estudos interativo da disciplina H.G.E.



Fonte: Acervo digital da disciplina. Autora: Dra. Leticia S. Pantoja. 2021

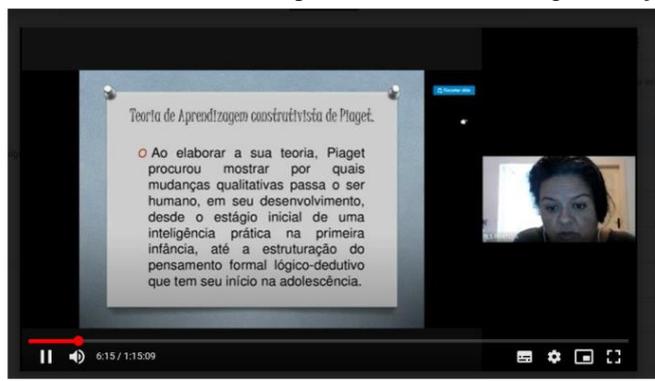
## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina notou-se o progressivo engajamento dos discentes nas atividades síncronas e assíncronas executadas, destacando-se a utilização do google drive como suporte para acesso aos materiais de estudo disponibilizados na disciplina. A gravação das aulas síncronas para posterior



estudo, a confecção de um Guia de Estudos interativo (e-book) pela professora-coordenadora, no qual os alunos tinham acesso por links aos textos complementares, vídeos de aprofundamentos de temas, entre outros materiais já mencionados, possibilitou experiências dinâmicas de aprendizagem.

Imagem 2: Aula síncrona sobre o pensamento de Jean Piaget. Março, 2021.



Fonte: Acervo Digital armazenado no google drive da turma. 2021.

As principais dificuldades envolvidas na monitoria estiveram relacionadas aos problemas de conexão da internet que interferiu em algumas atividades síncronas, ao desconhecimento inicial de certos aplicativos para edição de trabalhos, e destaca-se ainda, questões de saúde relacionadas ao COVID-19, que acometeram a docente-coordenadora.

Como estratégia pedagógica para superar tais questões, utilizamos plantões de dúvidas direcionados pela monitoria, sala de aula virtual pelo Telegram e rotina de comunicação intensiva, disponibilizando um canal de contato diário e direto entre alunos, professora e monitora.

Assim, consideramos que esta experiência foi exitosa em relação a sua proposta inicial de intervenção, na medida, em que mais de 90% da turma concluiu a disciplina, sendo que dos cursistas, 100% obteve aprovação e, especialmente, verificamos o crescimento no conhecimento dos conteúdos temáticas em História Geral da Educação aliado ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas para socializar esses conhecimentos com base em diferentes suportes digitais. Nesse sentido, de um primeiro 'estranhamento' com o uso da tecnologia, os alunos paulatinamente, absorveram as dinâmicas interativas das aulas, participaram ativamente na sala virtual, se posicionaram em relação aos conteúdos e exerceram a criatividade na confecção dos trabalhos avaliativos.

Imagem 1 – Infográficos construídos pela monitora para revisão do conteúdo da disciplina H.G.E.



Fonte: Acervo Digital armazenado no google drive da turma. 2021.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva da articulação teórico-prática necessária à formação dos discentes de Pedagogia, as atividades de monitoria deste projeto se articularam as disciplinas História Geral da Educação e Estágio Supervisionado em ambientes não escolares, nas quais os alunos foram desafiados sob orientação da professora-coordenadora, a pensar metodologias e estratégias de aprendizagem e socialização de resultados dos estudos, a partir do uso de diferentes ferramentas tecnológicas de apoio ao ensino.

Sob este prisma, foi fundamental não apenas o acesso dos alunos aos artefatos tecnológicos, mas principalmente, o exercício de práticas de letramento digital, desenvolvendo habilidades e ao final, adquirindo o domínio de competências para utilizar as TIC's em seu cotidiano de estudos e trabalho.

Portanto, o grande desafio desta experiência, ultrapassou a aquisição de saberes técnicos que permitissem utilizar as tecnologias comunicacionais em favor da educação; ocorrendo o aprofundamento de habilidades fundamentais para o futuro trabalho docente desses alunos de Pedagogia.

Tratou-se, principalmente, de sensibilizar e quebrar possíveis barreiras mantidas por aqueles discentes que ainda apresentavam um olhar de "estranhamento" para o uso de computadores, redes sociais, aplicativos e tecnologias móveis de comunicação no processo de ensino-aprendizagem.

#### 5. REFERÊNCIAS.

COSTA, Fernando Albuquerque; RODRIGUEZ, Carla; CRUZ, Elisabete; FRADÃO, Sandra. **Repensar as TIC's na educação: o professor como agente transformador**. Portugal, Santillana, Rollo & Filhos II, 2012.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil – gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

MIRANDA, Guilhermina Lobato. Limites e possibilidades das TIC na educação. **S í s i f o / r e v i s t a d e c i ê n c i a s d a e d u c a ç ã o**. nº 3, m a i / a g o 0 7. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/60>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

NÓVOA, Antonio (2020). Portugal e o COVID 19: uma mensagem especial para o devir. Disponível em: <http://www.facebook.com/watch/?v=693336394773962>. Acesso em 10 de setembro de 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2012.